#### Sincronização de processos

António Pinto apinto@estg.ipp.pt

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Outubro, 2016

#### Sumário

Situações de competição

Secção crítica

#### Conceitos introdutórios

- Threads e processos podem partilhar o mesmo espaço de endereçamento, segmentos de memória adicionais, ficheiros, ... (processos cooperativos)
- Acesso a recurso partilhado por mais do que um processo/thread em simultâneo
  - → Situação de competição (ou race condition)
- Situações de competição resolve-se com coordenação da execução dos processos/threads que competem pelo recurso
  - → Sincronização da execução dos processos

Introdução 3/35

#### Conteúdos

Situações de competição

Secção crítica

#### Situação de competição

Situação em que o resultado da execução de vários processos que operam sobre um mesmo recurso é diferente dependendo da ordem de execução dos vários processos.

Exemplo: Classes Race e dados

```
import java.io.*;
class dados {
  private String str;
  public dados(String s) { str=s;}
  public void setDados(String s) { str=s;}
  public String getDados() { return str;}
public class Race implements Runnable {
  public dados d:
  public Race(dados newd) {d=newd;}
  public void run() {
    String myname=Thread.currentThread().getName();
    d.setDados(myname);
    System.out.println("["+myname+"]_str:"+d.getDados());
  public static void main(String args[]) {
    dados d=new dados("Inicial");
    (new Thread(new Race(d), "50")). start();
    (new Thread(new Race(d), "86")). start();
```

Execução da classe Race

#### Resultado esperado:

```
aap@~/src $java Race
[50] str:50
[86] str:86
aap@~/src $
```

Execução da classe Race

#### Resultado esperado:

```
aap@~/src $java Race
[50] str:50
[86] str:86
aap@~/src $
```

#### Resultado conseguido:

```
aap@~/src $java Race
[50] str:86
[86] str:86
aap@~/src $
```

#### Incongruência de dados!

#### Conteúdos

Situações de competição

Secção crítica

Problemas clássicos

Secção crítica 8/35

## Problema da secção crítica

- Quando existem duas ou mais threads que usam ou alteram o valor de um objeto partilhado entre elas, diz-se que está numa secção crítica do seu código
- Se as threads executarem a secção critica em simultâneo, dá-se a incongruência de dados
- Situações que levem à incongruência devem ser evitadas

Secção crítica 9/35

# Solução para secção crítica Requisitos

- Exclusão mútua: Se já existir uma thread a executar a secção crítica do código, mais nenhuma o poderá fazer
- Progresso: Se nenhuma thread está a executar a secção crítica, mas há várias que o querem fazer, então apenas estas últimas podem participar na seleção da thread que irá executar a secção crítica naquele momento
  - Esta seleção não pode ser adiada indefinidamente
- Espera limitada: Deve existir um limite máximo para o número de vezes que se impede uma thread de aceder à secção crítica.

Secção crítica 10/35

#### Problemas possíveis

 Com a implementação de condicionantes à execução decorrentes da existência de secções criticas, podem surgir 2 problemas

Secção crítica

#### Problemas possíveis

 Com a implementação de condicionantes à execução decorrentes da existência de secções criticas, podem surgir 2 problemas

#### Impasse (deadlock)

Bloqueio de um conjunto de processos que aguarda por um evento que apenas pode ser gerado por um processo do conjunto.

Seccão crítica

## Problemas possíveis

 Com a implementação de condicionantes à execução decorrentes da existência de secções criticas, podem surgir 2 problemas

#### Impasse (deadlock)

Bloqueio de um conjunto de processos que aguarda por um evento que apenas pode ser gerado por um processo do conjunto.

#### Míngua (starvation)

Bloqueio de um processo enquanto espera indefinidamente pelo acesso a um recurso que não é libertado.

Seccão crítica

## Soluções possíveis

- Soluções de software
  - Programador codifica a sua própria solução.
  - Recorrem a testes constantes de condições (espera ativa)

Secção crítica

## Soluções possíveis

- Soluções de software
  - Programador codifica a sua própria solução.
  - Recorrem a testes constantes de condições (espera ativa)
- Soluções de hardware
  - Utilização direta de instruções especiais do CPU
  - Cria dependência do CPU

Secção crítica

## Soluções possíveis

- Soluções de software
  - Programador codifica a sua própria solução.
  - Recorrem a testes constantes de condições (espera ativa)
- Soluções de hardware
  - Utilização direta de instruções especiais do CPU
  - Cria dependência do CPU
- Soluções de sistema operativo
  - Sistemas operativos dispõem de funcionalidade avançadas para gerir secções críticas
  - Dependente do sistema operativo
  - Não obrigam à espera ativa

Seccão crítica 12/35

#### Soluções de software

Algoritmo de Peterson<sup>1</sup>

Secção crítica

```
//Variaveis partilhadas por 2 processos
bool flag[2] = {false, false};
int turn;
```

```
flag[0] = true;
turn = 1;
while (flag[1] && turn == 1){
  //espera ativa
}
// Seccao critica
// ...
// Fim seccao critica
flag[0] = false;
```

```
flag[1] = true;
turn = 0;
while (flag[0] && turn == 0){
  //espera ativa
}
// Seccao critica
// ...
// Fim seccao critica
flag[1] = false;
```

Cumpre com os requisitos das secções críticas para dois processos num sistema mono-processador

https://en.wikipedia.org/wiki/Peterson%27s\_algorithm

#### Soluções de Sistema Operativo Semáforos

- Mecanismo de sincronização que está presente na generalidade dos sistemas operativos
- Funcionalidade resume-se a um número e 2 funções atómicas
  - wait(): obtém permissão e avança, senão bloqueia
  - signal(): concede autorização
- wait() e signal() são executadas em exclusão mútua
- Número retrata a quantidade de processos que podem obter permissão em simultâneo

Seccão crítica

#### Soluções de Sistema Operativo

Semáforos - Impasse

- Assumindo que Sem1 e Sem2 são dois semáforos com o seu valor iniciado a 1
- Exemplo seguinte pode gerar um impasse (deadlock)

```
\begin{array}{cccc} P_0 & P_1 \\ & \dots \\ & \text{wait(Sem1)}; & \text{wait(Sem2)}; \\ & \text{wait(Sem2)}; & \text{wait(Sem1)}; \\ & \dots & \dots \\ & \text{signal(Sem1)}; & \text{signal(Sem2)}; \\ & \text{signal(Sem1)}; & \text{signal(Sem1)}; \end{array}
```

Seccão crítica 15/35

#### Conteúdos

Situações de competição

Secção crítica

Problemas clássicos

Descrição

- Cinco filósofos estão sentados à mesa
- Cada filósofo têm um prato de arroz
- Filósofo usa 2 paus para comer
- ► Há 1 pau entre cada 2 pratos
- Filósofo pensa e come em períodos alternados de tempo
- Com fome, tenta pegar nos 2 paus
- Se conseguir, come
- Quando acabar volta a pensar



Problema

- Assumindo que se pretende traduzir o comportamento de cada filósofo num programa
- Como implementar o filósofo de forma a que lhe seja permitido comer e pensar sem ficar encravado?

Solução 1

Solução 1

E se todos tentar pegarem o garfo esquerdo em simultâneo?

Solução 1

- ► E se todos tentar pegarem o garfo esquerdo em simultâneo? → Impasse
- Nenhum consegue garfo direito

Solução 2

```
#define N 5
                            //Numero filosofos
void philosopher(int i) { // Filosofo i
 while (TRUE) {
  EAT=0;
  think();
                            //Pensar
  while (EAT=0) {
   take_fork(i);
                            //Pegar garfo esq.
   if(check_fork((i+1)\%N)==AVAILABLE) {
    take_fork((i+1)%N); //Pegar garfo dir.
                         //Comer
    eat();
    put_fork(i); //Pousar garfo esq.
put_fork((i+1)%N); //Pousar garfo dir.
    EAT=1; }
   else {
        put_fork(i); // Pousar garfo esq.
        sleep(10);
                               // Esperar
}}}
```

Solução 2

```
#define N 5
                          //Numero filosofos
void philosopher(int i) { // Filosofo i
 while (TRUE) {
  EAT=0:
  think();
                          //Pensar
  while (EAT=0) {
   take_fork(i);
                          //Pegar garfo esq.
   if(check_fork((i+1)\%N)==AVAILABLE) {
    take_fork((i+1)%N); //Pegar garfo dir.
                     //Comer
    eat();
    put_fork(i); //Pousar garfo esq.
put_fork((i+1)%N); //Pousar garfo dir.
    EAT=1; }
   else {
        put_fork(i); // Pousar garfo esq.
        sleep(10);
                            //Esperar
}}}
```

▶ E se todos iniciarem ao mesmo tempo?

Solução 2

```
#define N 5
                          //Numero filosofos
void philosopher(int i) { // Filosofo i
 while (TRUE) {
  EAT=0:
  think();
                          //Pensar
  while (EAT=0) {
   take_fork(i); //Pegar garfo esq.
   if(check_fork((i+1)\%N)==AVAILABLE) {
    take_fork((i+1)%N); //Pegar garfo dir.
                    // Comer
    eat();
   put_fork(i); //Pousar garfo esq.
put_fork((i+1)%N); //Pousar garfo dir.
   EAT=1; }
   else {
        put_fork(i); // Pousar garfo esq.
        sleep(10);
                            // Esperar
}}}
```

- ► E se todos iniciarem ao mesmo tempo? → Míngua
- Nenhum consegue comer

Solução 2

- Solução 2 resolve o problema do impasse, mantendo o problema da míngua
- Problema desta solução é o tempo de espera ser constante
- Problema pode ser minimizado com tempos de espera aleatórios
- Continua a n\u00e3o resolver o problema da m\u00e1ngua, embora o minimize

Solução 3

```
#define N 5
                         //Numero filosofos
void philosopher(int i) { // Filosofo i
while (TRUE) {
  think();
                         //Pensar
  wait(sem);
  take_fork(i);
                      //Pegar garfo esq.
  take_fork((i+1)%N); //Pegar garfo dir.
  eat();
                       //Comer
  put_fork(i);
                   //Pousar garfo esq.
  put_fork((i+1)%N); //Pousar garfo dir.
  signal(sem);
```

Solução 3

```
#define N 5
                        //Numero filosofos
void philosopher(int i) { // Filosofo i
while (TRUE) {
  think();
                         //Pensar
  wait(sem);
  take_fork(i);
                //Pegar garfo esq.
  take_fork((i+1)%N); //Pegar garfo dir.
  eat();
                      //Comer
  put_fork(i);
                  //Pousar garfo esq.
  put_fork((i+1)%N); //Pousar garfo dir.
  signal(sem);
```

Não tem problemas (impasse, míngua)

Solução 3

```
#define N 5
                         //Numero filosofos
void philosopher(int i) { // Filosofo i
while (TRUE) {
  think();
                         //Pensar
  wait(sem);
  take_fork(i);
                //Pegar garfo esq.
  take_fork((i+1)%N); //Pegar garfo dir.
  eat();
                       //Comer
  put_fork(i);
                   //Pousar garfo esq.
  put_fork((i+1)%N); //Pousar garfo dir.
  signal(sem);
```

- Não tem problemas (impasse, míngua)
- Quanto filósofos podem comer de cada vez?

Solução 3

```
#define N 5
                         //Numero filosofos
void philosopher(int i) { // Filosofo i
while (TRUE) {
  think();
                         //Pensar
  wait(sem);
  take_fork(i);
                //Pegar garfo esq.
  take_fork((i+1)%N); //Pegar garfo dir.
  eat();
                       //Comer
  put_fork(i);
                   //Pousar garfo esq.
  put_fork((i+1)%N); //Pousar garfo dir.
  signal(sem);
```

- Não tem problemas (impasse, míngua)
- ► Quanto filósofos podem comer de cada vez? → 1, não é uma solução ótima

Solução 4 (parte 1)

```
#define LEFT (i-1)%N // Vizinho esquerdo
#define RIGHT (i+1)%N // Vizinho direito
#define THINKING 0 // Pensar
#define HUNGRY 1 // Com fome
#define EATING 2 // Come
int state[N];
semaphore mutex=1; // Exclusao mutua
semaphore s[N];
void philosopher(int i) {
while (TRUE) {
  think();
  take_forks(i);
  eat();
  put_forks(i);
```

Solução 4 (parte 2)

```
void test(int i) {
 if (state[i]==HUNGRY && state[LEFT]!=EATING
   && state[RIGHT]!=EATING) {
  state[i]=EATING:
  signal(s[i]);
void take_forks(int i) {
wait(mutex); // entrar seccao critica
state[i]=HUNGRY;
test(i);
signal(mutex); // sair seccao critica
wait(s[i]); // bloqueia se nao conseguir os garfos
void put_forks(int i) {
wair(mutex); // entrar seccao critica
state[i]=THINKING;
test(LEFT):
test(RIGHT);
signal(mutex); // sair seccao critica
```

Solução 4

- ► Solução ótima
- Resolve ambos os problemas (impasse e míngua)
- ▶ Permite que 2 filósofos comam em simultâneo

Descrição

- Controlo de acesso a dados partilhados
- Dados partilhados pode ser um segmento de memória, um ficheiros, ...
- Acessos podem ser de leitura ou escrita de dados
- Podem coexistir múltiplos leitores em simultâneo
- Acesso de escrita tem de ser em exclusivo

Problema

Como implementar o leitor e o escritor de forma a manter a eficiência e a evitar incongruência de dados?

Solução - Leitor

```
semaphore mutex=1; // Garantir exlusao variavel rc
semaphore db=1; // Garantir acesso BD
int rc = 0;
                      // Num processos em leitura
void reader(void) {
while (TRUE) {
  wait (mutex);
                       // Mais 1 leitor
  rc=rc+1;
  if (rc==1) wait(db); // Primeiro leitor?
  signal(mutex);
  read_data_base():
  wait (mutex);
  rc=rc-1;
  if (rc==0) signal(db); // Ultimo leitor?
  signal(mutex);
  use_data_read();
```

Solução - Escritor

```
semaphore db=1;  // Garantir acesso BD

void reader(void) {
  while (TRUE) {
    think_up_data();
    wait(db);
    write_data_base();
    signal(db);
  }
}
```

Descrição

- Numa barbearia existe uma cadeira de barbeiro e algumas cadeiras de espera
- Na ausência de clientes, o barbeiro senta-se na cadeira de barbeiro e adormece
- Cliente, quando chega, tem de acordar o barbeiro
- Clientes seguintes sentam-se nas cadeiras de espera
- Se não houver cadeiras livres, clientes vão embora

Problema

Como implementar tanto o cliente como o barbeiro sem que surjam situações de competição, míngua ou impasse?

```
#define CHAIRS 5
semaphore customers=0;
semaphore barbers = 0;
semaphore mutex=1;
int waiting = 0;
```

#### Barbeiro

```
void Barber(void) {
 while (TRUE) {
 down(customers);
 down(mutex);
  waiting=waiting-1;
  up(barbers);
  up (mutex);
  cut_hair();
```

#### Cliente

```
void Customer(void) {
down (mutex);
 if (waiting < CHAIRS) {</pre>
  waiting=waiting+1;
  up(customers);
  up (mutex);
  down(barbers);
  get_haircut();
else {
  up (mutex);
```

Solução - Barbeiro

```
#define CHAIRS 5  // Numero cadeiras espera
semaphore customers=0;
semaphore barbers=0;
semaphore mutex=1;
int waiting=0;
```

Solução - Cliente

```
void Customer(void) {
down(mutex);
                      // Exclusividade acesso
 if (waiting < CHAIRS) {</pre>
  waiting=waiting+1;
 up(customers);
                // Acorda barbeiro (se necessario)
 up(mutex);
                     // Liberta acesso exclusivo
 down(barbers);
                    // Esperar por barbeiro
  get_haircut();
else {
 up(mutex);
                      // Liberta acesso exclusivo
```

## Bibliografia

Baseado na bibliografia da unidade curricular.

Bibliografia 35/35